

A VICE-PRESIDENTE DELCY RODRÍGUEZ APELA A UMA CULTURA DE AMOR PELA NATUREZA P. 2-3

+ TITULOS

 **MINISTRO LORCA: MILHARES DE PESSOAS DEBATEM PROPOSTAS PARA A VIDA P. 4-5**

 **1X10 DE BOA GOVERNAÇÃO ENTREGA 110 AJUDAS TÉCNICAS A COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE ATURES, NO ESTADO DO AMAZONAS P. 7**

 **WORKSHOP DE ARRANQUE PARA A “ELABORAÇÃO DA TERCEIRA COMUNICAÇÃO NACIONAL SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS” INSTALADO P. 9**

 **TEVE INÍCIO MAIS UMA FASE DA “OPERAÇÃO DE PROTEÇÃO DO GLACIAR DO PICO HUMBOLDT” P. 11**

 **O MINEC E A ASSEMBLEIA NACIONAL DISCUTIRAM ASPECTOS DO PROJETO DE LEI SOBRE A GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS E RESÍDUOS SÓLIDOS P. 14**

O capitalismo é responsável pela emergência climática e, por isso, a Sexta Transformação é vital

A Vice-Presidente Delcy Rodríguez apela a uma cultura de amor pela natureza



Durante uma jornada de trabalho no Posto de Comando 1x10 da Boa Governança, no Palácio Branco de Miraflores, o Presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, efectuou uma visita televisiva ao Parque Recreativo Generalísimo Francisco de Miranda, a leste da Grande Caracas, recebido pela Vice-Presidente Executiva Delcy Rodríguez, que exortou a que a cultura venezuelana seja uma cultura de amor à natureza.

Rodríguez acrescentou que as propostas sobre as sete transformações (7T), especialmente a que se refere ao sexto T, que foram recolhidas

nas últimas semanas “não foram feitas num escritório, mas no coração do povo venezuelano, no território, e especificamente, esta sexta transformação, que é a ecológica para salvar o planeta, para salvar a espécie humana”.

Trabalhadores do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), da Energia Eléctrica, do Instituto Nacional de Parques (Inparques), guardas-florestais e bombeiros florestais, Brigadistas Contra a Mudança Climática, porta-vozes e porta-vozes das Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza (Metras), Promotores Ambientais, movimentos ambientais, animais,

sociais e ecossocialistas, entre outros, reuniram-se no Parque Recreativo Generalísimo Francisco de Miranda para continuar com os debates da Sexta T.

A este respeito, o Vice-Presidente Executivo indicou que se discutiu “por uma cidade verde habitável, pelo direito dos cidadãos, é uma das transformações mais importantes e vitais para o nosso país e para o mundo inteiro”.

O Vice-Presidente da Comissão Europeia afirmou que foram apresentadas propostas vitais sobre a forma de lidar com a emergência climática. “Começámos por falar de alterações climáticas, e recordemos

que o Comandante Chávez disse que só precisamos de mudar o modelo. Depois falou-se da crise climática, mas chegámos agora ao momento da emergência climática, ou agimos ou agimos, não há outra ação”, disse o Vice-Presidente.

Referiu que as sugestões são pertinentes e fala por exemplo da matriz energética, “que é uma matriz energética verde e em harmonia com o ambiente, com a natureza, que também tem a ver com o nosso serviço ser gerado por energia fotovoltaica”.

Explicou que é importante que possamos ter kits fotovoltaicos nas nossas residências, nas nossas casas, na Gran Misión Vivienda Venezuela (GMVM). “Temos também de passar por um processo de formação, de educação, de fazer da nossa cultura uma cultura de amor pela natureza”, disse.

Reflectiu sobre o modelo de desenvolvimento, que considerou ser “predatório e que nos conduziu a esta situação”.

“O capitalismo é responsável. Tem um nome e um apelido que é responsável pela emergência climática. É o modelo predatório de um sistema de produção capitalista que espezinhou todos os direitos da natureza”, afirmou.

Especificou que o ecossocialismo é muito relevante porque “tem conteúdo em si mesmo, tem um significado e

que podemos avançar na consciencialização e educação do nosso povo para que compreendam que a emergência é para já, não é para daqui a uma década, não é para daqui a duas décadas, e quando vemos os números a nível global são realmente alarmantes”.

O Presidente do Parlamento Europeu recordou que o ano de 2023 será o ano de maior aquecimento no último século “e isso tem de nos chamar a acordar, a agir. E quando o senhor Presidente convocou a consulta para debater a ação das sete transformações para o ano 2030, tem precisamente a ver com isso”, afirmou.

Ele ressaltou que quando se fala em responsável, é o modelo capitalista. “Há números realmente chocantes. O facto de o 1% mais rico do planeta ter a mesma quantidade equivalente às emissões de carbono de dois

terços da população mundial tem de exigir responsabilidade e consciência.

Apelou a um processo de reforma, de apresentação de propostas de novas leis à Assembleia Nacional (AN) para acompanhar e acompanhar todo este processo da sexta transformação, para que tenha apoio legislativo. “Que tenhamos programas, projectos e planos como já avançámos para os nossos animais”, sublinhou.

Com preocupação, descreveu como bárbaro o impacto que a emergência climática tem tido no declínio das espécies.

“Chegou a hora da humanidade. Chegou a hora da humanidade. Chegou a hora de a humanidade, a população mundial, agir e esta sexta transformação que o senhor (Presidente) apresentou ao país é fundamental e vital”, disse.

Rodríguez recordou que “não estamos aqui para falar, estamos aqui para ouvir as propostas para que cheguem às vossas mãos em bruto e para que possam ser o orientador e o guia deste projeto que vai ser levado a cabo”.

“Temos de estar muito conscientes do que significa o norte predatório e de como o sul, o sul global em que nos encontramos, é o mais afetado e agora vêm falar-nos de responsabilidade partilhada e nós dissemos responsabilidade diferenciada, porque o impacto do modelo que o norte global desenvolveu é o que nos conduziu a esta situação”, afirmou.

“Não foi o Sul global, não foram os países de África, não foram os países da América Latina e das Caraíbas, nem os pequenos Estados insulares, terrivelmente afectados e impactados por esta emergência climática,

que provocaram a crise e agora querem fazer-nos pagar a fatura climática da mesma forma, nós dizemos que não, que eles têm mais responsabilidade e que também têm de compensar o ambiente, o ambiente e nós vivemos com isso”, afirmou.

“Presidente, sempre o referiu na altura da pandemia, nos anos terríveis que vivemos, quando todo o planeta, as populações, todos os povos do mundo, tivemos de nos fechar. A natureza saiu para respirar, vimos como os animais saíram, como realmente respiraram ar não poluído, isso tem de nos fazer um apelo, também como população fomos vítimas desta pandemia. Isto também nos deve fazer refletir sobre o que estamos a fazer às nossas espécies animais”, concluiu.



O impacto ambiental gerado pelo capitalismo diminuiu o número de espécies

Sexta Transformação Verde (6T)

Ministro Lorca: Milhares de pessoas debatem propostas para a vida



Grande participação nas 6as Jornadas de Debate sobre a Transformação Verde

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, indicou que milhares de pessoas, ao longo de várias semanas de debates, expressaram as suas propostas de vida, relativamente à Sexta Transformação Ecológica (6T).

A declaração foi feita pelo líder do Ecosocialismo a partir do Parque Recreativo Generalíssimo Francisco de Miranda, a leste da Grande Caracas, onde foi realizada uma jornada de discussão de propostas sobre a 6ª Transformação Ecológica, recentemente proposta pelo Presidente Nacional, Nicolás Maduro Moros.

Este encontro fez parte das 77 assembleias de consulta de debate que se realizaram em Caracas, com a participação de 5.329 pessoas, gerando palavras-chave com as quais foram canalizados os propósitos como: semear, verdejar, curar e saneamento.

Neste sentido, o Ministro Lorca indicou que no Parque Recreativo Generalíssimo Francisco de Miranda, mais de 1.200 pessoas debateram durante todo o dia sobre o futuro que querem, "além de milhares que estiveram a debater todas estas semanas para lhe dar (Presidente) as propostas de vida mais cruas possíveis,

que são as formulações para transversalizar todas as transformações ecológicas no âmbito da política nacional".

Lorca descreveu as propostas que foram geradas como maravilhosas. "Ouvir o nosso povo durante todos os sábados, quando era a sua vez de realizar assembleias gerais da Sexta T, e durante toda a semana. Fiquei surpreendido quando, por exemplo, nos disseram que vamos lançar o plano, juntamente com o Ministro Araguayán, da "Escola sobre duas rodas", vamos comprar muitas bicicletas e dá-las às crianças para que

possam ir para a escola de bicicleta e, assim, incentivar a cultura do uso deste veículo", disse.

Ele refletiu que a sugestão leva a "outro debate com o Ministério de Obras Públicas, porque temos que gerar a infraestrutura para que as crianças possam andar de bicicleta com segurança e gerar ciclovias nas principais cidades do país".

"Também as Mesas Técnicas da Água. As comunidades estão preocupadas com a importância deste líquido vital. Disseram-nos que vamos criar, juntamente com o Ministério da

Água e dos Serviços Hidrológicos, programas para aproveitar a água da chuva, a água do banho, e que esta será utilizada para a reutilizar na plantação, para outros usos domésticos e para continuar a poupar água. A cultura da água é fundamental nessa Sexta Transformação”, disse.

Ele acrescentou que o uso de painéis solares e energias alternativas também foi discutido.

“A principal fonte de energia venezuelana é a central hidroelétrica de Guri, que gera 80% da nossa energia, uma fonte de energia limpa, mas continuamos a apostar nas pessoas e elas estão a pedir-nos projectos para desenvolver uma matriz energética para aproveitar a energia solar nos diferentes espaços, nos novos conjuntos habitacionais da Missão Habitação, em todas as áreas que estão a

ser construídas, como praças e parques, graças à Missão Venezuela Bella”, disse.

Recordou que, desta forma, “temos estado a ouvir o povo, um exercício constituinte que o Comandante Chávez iniciou assim que chegou ao poder”.

“Continuamos a praticá-lo 25 anos depois e graças a si (Presidente), e a este tipo de convocatória, que nos permite aos dirigentes e líderes reunirmo-nos com o nosso povo, ouvi-lo e obedecer-lhe”, sublinhou.

Considerou importantes os debates que se realizaram e a forma como o método conseguiu a compilação das abordagens a algo que parecia muito complicado.

“Estava a dizer ao Vice-Presidente e Ministro do Planeamento,

Ricardo Menéndez, que condensar todos esses milhares de propostas e sonhos destes homens e mulheres que amam apaixonadamente a natureza num único formato é praticamente uma tarefa impossível, assustadora e titânica, mas foi este método que nos permitiu filtrar”, afirmou.

Especificou que, através de palavras-chave, “as que mais se repetem, foi assim que conseguimos ter um documento condensado neste encerramento das assembleias, para lhe entregar, Comandante, a todo o Estado-Maior Político, um instrumento que nos permitirá delinear uma política ambiental concreta para os próximos seis anos, para avançar na construção do Ecosocialismo”.

Participaram da reunião funcionários do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec),

da Energia Elétrica, do Instituto Nacional de Parques (Inparques), guarda-parques e bombeiros florestais, Brigadistas de Mudanças Climáticas, porta-vozes dos Comitês Técnicos de Reciclagem e Limpeza (Metras), Promotores Ambientais, movimentos ambientais, animais, sociais e ecossocialistas, entre outros.

A reunião contou ainda com a presença da Vice-Presidente Executiva, Delcy Rodríguez, do Vice-Presidente Sectorial de Obras e Serviços Públicos e Ministro da Energia Elétrica, G/J Néstor Reverol, do Ministro dos Transportes, G/D Ramón Velásquez Araguayán, e do Vice-Ministro da Preservação da Vida e da Biodiversidade do Minec, Coronel José Ramón Pereira, entre outras personalidades.



Mais de 1200 pessoas participaram no debate

Com mais de 515 assembleias, o debate sobre o 7T encerra com um ponto de vista amazônico

1x10 de Boa Governação entrega 110 ajudas técnicas a comunidades do município de Atures, no estado do Amazonas

Através da Comissão Presidencial da 1x10 de Boa Governação, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, acompanhado pela autarca do município bolivariano de Atures, no estado do Amazonas, Yamilet Mirabal, entregou 110 ajudas técnicas numa semana, como parte da instrução do Presidente Nicolás Maduro para elevar a proteção social e garantir a boa vida do povo venezuelano.

Durante o evento, foram entregues diferentes tipos de bengalas, incluindo bengalas brancas para garantir a mobilidade de pessoas com deficiência visual, bem como muletas, andarilhos, cadeiras de rodas, entre outros implementos.

O ministro Lorca ressaltou que foram planejadas estratégias para garantir a execução dos planos no estado do Amazonas

em apoio às Missões Sociais e Grandes Missões Sociais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população.

Com mais de 515 assembleias de debate, termina a recepção de propostas para os 7Ts com perspectiva amazônica

A partir do imponente Monumento Natural Piedra la Tortuga, no município de Atures, no estado do Amazonas, mais de 680 portavozes de movimentos, instituições, comunidades e do Poder Popular como um todo, participaram de mesas técnicas para discutir os temas críticos e apresentar as propostas para este novo período de transformação.

O Ministro Lorca sublinhou que esta atividade faz parte da instrução do Chefe de Estado, Nicolás Maduro, de prolongar por alguns dias o processo do Método de

Consulta, Debate e Ação das 7 Transformações.

Na companhia do Prefeito Mirabal, do General do Zodi Amazonas, Terán Gil e de representantes do Governo do Amazonas, gerou-se uma agradável conversa sobre as principais propostas das 7T de transformação e c o n ó m i c a , Independência Plena, Paz, segurança e integridade territorial, Social, Política, Ecologia e Geopolítica, para postulá-las no encerramento do Congresso Venezuela da Nova Época.

“Continuamos a construir com o povo, continuamos a ouvir o povo. Aqui no estado do Amazonas, durante praticamente este mês de reuniões, foram realizadas mais de 515 assembleias em todo o estado, todas as comunidades indígenas foram ouvidas, mais de 1500 propostas foram feitas e mais de 5 mil

pessoas participaram. A participação do povo tem sido fundamental”, disse Lorca.

Ele acrescentou que só neste debate de encerramento dos 7Ts, mais de 680 pessoas participaram, em assembleias que ele descreveu como muito bonitas, onde foram debatidas as últimas propostas a serem incluídas nos 7Ts.

“Saíram propostas fundamentais com uma perspectiva amazônica. É importante destacar que o Amazonas está a olhar para dentro e está a dizer à Venezuela que é nisto que o Amazonas acredita”, como devemos avançar nos próximos 6 anos. Este é o plano de desenvolvimento do Amazonas para a Venezuela, e entender o estado do Amazonas como a fonte de vida para o futuro do país”, reconheceu Lorca.



Mais de 680 pessoas participaram no debate de encerramento do 7T no estado

Método de Consulta, Debate e Ação (CDA)

O Dia da Construção Coletiva da Transformação Ecológica foi realizado no Distrito Capital e em Anzoátegui



Pela qualidade do ambiente e a salvação do planeta

No âmbito das Jornadas de Construção Coletiva da Transformação Ecológica (6T), realizaram-se assembleias de debate no Parque Recreativo Alí Primera, localizado na freguesia de Sucre, a oeste de Caracas e no estado de Anzoátegui.

As reuniões, enquadradas no Método de Consulta, Debate e Ação (CDA) instruído pelo Presidente da República, Nicolás Maduro, visam o cumprimento dos objectivos nacionais denominados 7 Transformações (7T), necessários para o desenvolvimento da Venezuela e que são impulsionados pela participação do povo.

A reunião em Caracas contou com a presença do Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, da Presidente da Câmara de Caracas, A/J Carmen Meléndez, do chefe do Governo de Caracas, Nahum Fernández, o Diretor Político da Comissão de Ecosocialismo do

Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), José López, a Comissária de Ecosocialismo da Juventude do PSUV (Jpsuv) Caracas, Oriana Vargas, e o Secretário de Apoio ao Poder Popular e membro do Bloco de Comunas de Caracas, Noris Herrera.

O comício abordou a Sexta Transformação com um compromisso de qualidade e apresentação ambiental, em que os porta-vozes dos conselhos comunais e das comunas debateram e deram as suas opiniões sobre a criação de uma cidade verde, a conservação das árvores e dos espaços naturais, a administração inteligente e equilibrada dos recursos e a limpeza e saneamento dos diferentes espaços.

A este respeito, o Ministro Lorca afirmou que este debate é especial porque foi realizado pelos líderes dos conselhos comunitários e das comunas, debatendo o direito à cidade.

“Estes são os conselhos comunitários que

propõem a cidade verde, o cuidado das árvores e a importante plantação de árvores na cidade. Falaram dos dois grandes corredores de Waraira Repano e da zona verde que vai de La Vega a Caricuao, que inclui quatro parques recreativos, para manutenção e desenvolvimento em conjunto com o Poder Popular”, disse.

“É um T Ecológico que é transversal a todos os outros T. O Presidente pediu que o Sexto T assumisse a liderança a nível nacional e internacional, para proteger a Pachamama, o Planeta Terra e garantir o futuro das gerações na Venezuela”, disse.

Por sua vez, a Presidente da Câmara Meléndez, destacou o compromisso do Governo Nacional de trabalhar de mãos dadas com o povo, para alcançar os objectivos propostos para 2030, com o objetivo de levar a Venezuela ao seu mais alto nível de vanguarda.

Por outro lado, durante o encontro, foi

apresentado o balanço anual ecossocialista, destacando os programas de aproveitamento de lixo, como o caso do Movimento Social Karicuaio Karibe, bem como as sugestões dos grupos de trabalho no II Congresso Ecológico Consciente da Paróquia de Caricuao.

Em Anzoátegui, o encontro contou com a presença de Verónica Mújica, Directora Nacional de Gestão de Resíduos do Minec, Mayra Flamenco, Directora da Unidade Territorial Ecosocialista (UTE) Anzoátegui, membros do projeto Karicuaio-Karibe, da Escola Comunitária de Reciclagem “Fruto Vivas”, e mais de 60 porta-vozes das Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza (Metras).

O evento mostrou o compromisso das comunidades em fazer parte da mudança e avançar para uma nova realidade ambiental.



Reforço das alianças estratégicas com o sector privado nos programas de educação e conservação

Projeto "Centro de Conservação e Santuário" apresentado em Nueva Esparta

Autoridades nacionais e estaduais e instituições privadas apresentaram o projeto "Centro de Conservação e Santuário em Nueva Esparta" no Hotel Sunsol Unik, na urbanização Costa Azul, no município de Maneiro, na Ilha Margarita.

O projeto, denominado Refúgio Animal "Waterland Marine World Sanctuary", é lançado com o objetivo de reforçar as alianças estratégicas nos programas de educação e conservação da Direção de Biodiversidade

do Ministério do Ecosocialismo (Minec) com o sector privado.

Neste sentido, o Minec, através do Instituto Nacional de Parques (Inparques), selou uma aliança com a empresa Waterland Mundo Marino. C.A., que servirá para o cuidado e conservação de espécimes da fauna silvestre, além do cuidado diário de espécies marinhas e terrestres que não podem mais ser reinseridas em seu habitat natural, devido a lesões ou outras condições.

O espaço terá uma cabana de recepção com os escritórios do centro de conservação, duas áreas de estacionamento para cerca de 30 lugares, um restaurante, casas de banho, escadas e rampas de acesso aos diferentes níveis, habitats para espécies de vida selvagem como araras, macacos, pelicanos e flamingos, entre outros.

A estrutura conta ainda com uma área de serviços para processamento de alimentos, consultórios veterinários e laboratórios, entre outros.

A atividade foi presidida pelo Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, pela Autoridade Única da Zona Económica Especial (ZEE), Samir Al Attrach, pelo interlocutor político, Almirante Giuseppe Alessandrello, pelos directores gerais da Waterland, Ricardo Rocca e Anmarget Mejía, e por outras autoridades da entidade insular.



O espaço será utilizado para cuidar de espécies marinhas e terrestres

Mais de 180 investigadores de todo o país participam nas mesas redondas

Workshop de arranque para a “Elaboração da Terceira Comunicação Nacional sobre Alterações Climáticas” instalado



A Venezuela cumpre os seus compromissos no âmbito da Convenção sobre as Alterações Climáticas

No início da semana passada, teve início no Auditório da Faculdade de Arquitetura da Universidade Central da Venezuela (UCV) o “Workshop de Iniciação para a Elaboração da Terceira Comunicação Nacional sobre Mudança Climática” e o “Primeiro Relatório Bienal de Transparência da República Bolivariana da Venezuela” na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

A ação corresponde ao cumprimento dos compromissos da República Bolivariana da Venezuela na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e no Acordo de Paris, com o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (MINEC), como ponto focal técnico da Convenção.

O objetivo do encontro foi proporcionar um espaço de interação para que os participantes conhecessem os componentes, as atividades, os resultados

esperados, os papéis e as responsabilidades dos diversos atores e beneficiários envolvidos no projeto.

Da mesma forma, foi abordada a coordenação entre os actores-beneficiários do projeto, ao mesmo tempo que se validou o conteúdo do documento do projeto “Fortalecimento das Capacidades Nacionais da República Bolivariana da Venezuela para responder aos compromissos do Acordo de Paris”, que é desenvolvido com o objetivo de reforçar as capacidades nacionais para melhorar o processo de comunicação.

A este respeito, o Ministro do Ecosocialismo, Josué Lorca, sublinhou que “aqui reunimos mais de 180 investigadores de todo o país que vieram participar nos vários grupos de trabalho para iniciar a construção deste relatório”.

“Este relatório é apresentado periodicamente à Comissão Quadro das

Nações Unidas para as Alterações Climáticas e faz parte dos compromissos ambientais que a Venezuela assume com o mundo para informar sobre as suas ações para mitigar as alterações climáticas”, disse.

Ele destacou que “o segundo relatório em nome da nação venezuelana foi apresentado em 2017 e esclarecemos que nossa contribuição para a crise climática em termos de gases de efeito estufa foi de apenas 0,48% dos gases emitidos na atmosfera”.

A declaração “significa que, embora sejamos um país produtor de petróleo, com grandes reservas de energia, não somos culpados pelo que está a acontecer no mundo”.

Estamos a participar neste evento, especialmente nas mesas redondas que têm a ver com actividades de mitigação, adaptação, circunstâncias nacionais e acordos institucionais”, afirmou Carlos Méndez, professor do Instituto

Venezuelano de Investigação Científica (IVIC).

“Para nós, este workshop é extremamente importante porque ajuda a avançar na luta contra as alterações climáticas em ações directas no território e a preparar um relatório importante para a Convenção sobre Alterações Climáticas, como o Relatório Bienal de Transparência”, disse Méndez.

Suher Yabroudi, investigador da Universidade de Zulia (LUZ), disse que “estamos a participar neste primeiro workshop sobre gases com efeito de estufa na República Bolivariana da Venezuela, no qual diferentes organizações e especialistas estão a dar o seu contributo em várias áreas relacionadas com a quantificação de emissões e medidas de mitigação e adaptação ao problema das alterações climáticas”.



Minec promove programas de criação de espécies

Leões brancos nascidos no jardim zoológico Las Delicias de Maracay, em Maracay, à vista do público

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, anunciou que os leões brancos (*Panthera leo krugeri*), recentemente nascidos no Zoo Las Delicias em Maracay, estado de Aragua, foram apresentados ao público.

“Apresentamos oficialmente ao público da Venezuela, de Aragua e do mundo, os dois leões nascidos em cativeiro, originários da República Checa, obtidos num intercâmbio com o Zoo de Hodonín em 2021 e já temos os seus primeiros frutos”, disse.

O chefe do Ecosocialismo salientou que existem apenas 14 destes espécimes registados na natureza no mundo e há menos de 300 em cativeiro.

“Para nós, este é um feito científico muito importante, pois faz parte de um programa de reprodução da espécie em cativeiro, que será comunicado aos diferentes jardins zoológicos do mundo e iniciaremos os vários programas de intercâmbio para a reprodução da espécie”, disse.

O ministro afirmou que Las Delicias foi um espaço reabilitado há um ano e cumpre as funções de reprodução de espécies ameaçadas de extinção”.

Acrescentou que, entre os programas de reprodução, “temos o caso do jaguar e, em breve, estaremos a trazer de volta os nossos pares de jaguar que estão no recinto”. “Tentámos a reprodução

do condor no aviário mais importante que temos na Venezuela e com a melhor tecnologia no Zoo Las Delicias. Parte desses pares de aves será transferida para o estado de Mérida, onde estamos a construir um santuário para o condor, juntamente com uma aliança francesa”, disse.

Temos peixes-boi que fazem parte de um programa de reprodução de espécies ameaçadas de extinção e, em breve, o par que temos entrará no recinto”, acrescentou.

Felicitou a governadora de Aragua, Karina Carpio, e a equipa do Zoo Las Delicias, pelos excelentes cuidados nutricionais e veterinários que prestam aos animais. Acrescentou que “esta foi uma instrução do

Presidente Nicolás Maduro, da Revolução Bolivariana, para cumprir o Quinto Objetivo do Plano para a Pátria e agora no âmbito dos Sete T de Transformação para 2030”.

“O Sexto T é fundamental para garantir o bem-estar de todos os venezuelanos, contemplado no direito à recreação e à educação ambiental, conforme consta no artigo 107 da Constituição. A ação também garante a proteção da biodiversidade como um país megadiverso que cumpre todos os seus compromissos ambientais”, afirmou.



Existem menos de 300 exemplares desta espécie em cativeiro em todo o mundo

O helicóptero FANB efectuou um sobrevoo de reconhecimento do glaciár

Teve início mais uma fase da “Operação de Proteção do Glaciár do Pico Humboldt”



Equipa multidisciplinar que trabalha na operação

Na semana passada, teve início mais uma fase da “Operação Proteção do Glaciár do Pico Humboldt”.

O comandante da Zona de Defesa Integral (ZODI) Mérida, G/D Rubén Darío Belzares Escobar, expressou o seu júbilo porque este é o resgate do último glaciár da Venezuela, a última extensão de gelo que a natureza doou ao território de Mérida nas suas paisagens. “Estamos a lutar para o resgatar, preservar e manter na medida do possível”, disse.

Ele lembrou que a operação foi ordenada pelo presidente e comandante-em-chefe das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas, Nicolás Maduro Moros, em coordenação com o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), a Defesa e o governo do estado de Mérida.

Disse que a ação “é titânica porque é necessário apoio aéreo, o que representa uma equipa multidisciplinar de

pilotos da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), que neste momento, de acordo com o planeamento do Comando Estratégico Operacional (Ceofanb), chegou a Mérida, e a aeronave está pronta e treinada para o trabalho”.

“Foi necessário fazer algumas verificações e ajustes no helicóptero para que ele pudesse cumprir sua missão, que é uma missão de resgate, uma missão de defesa, porque defender a natureza é defender a pátria”, disse ele.

Acrescentou que foi efectuado um voo de reconhecimento e adaptação na manhã de terça-feira e referiu que uma das complicações é a altitude “bastante considerável, pois estamos a chegar ao Pico de Humboldt, onde de alguma forma a altitude compromete muito os sistemas”.

“Já está claro que podemos cumprir a tarefa. Daqui até lá há um trecho particular de aproximadamente 12 milhas náuticas, algo mais ou menos entre 20

e 22 quilómetros, que poderia ser trabalhado muito facilmente, mas em condições favoráveis. Hoje as condições meteorológicas não são adequadas para fazer um voo e iniciar a operação, o que faz parte do planeamento, da organização e da observância desta equipa multidisciplinar”, disse.

Por sua vez, o governador Guzmán disse que as bases de rádio foram estabelecidas hoje, com uma expedição composta por 26 heróis e heroínas de Mérida que foram montar o acampamento base no sector de Laguna Verde. O primeiro acampamento foi montado lá, onde parte da equipa estará pronta e disposta, quando as condições meteorológicas o permitirem, a realizar a operação de transferência direta”, disse Guzmán.

Guzmán agradeceu os esforços da Equipa de Gestão Ecosocialista, liderada pelo Ministro Josué Lorca, e dos membros do Observatório Nacional contra a Crise Climática (ONCC).

“Atingimos mais de 30 graus aqui no planalto da

cidade. São temperaturas que nunca foram registadas e que estão a afetar fortemente toda a Serra Nevada. Este aquecimento está a gerar uma maior pressão sobre o glaciár. Entre dezembro e fevereiro houve uma redução de 2% do glaciár, e é por isso que o destacamento é importante, para evitar o ritmo acelerado a que o glaciár está a derreter”, disse.

Nesse sentido, serão tomadas medidas na Serra Nevada, onde não será possível realizar nenhum tipo de queimada, nem queima controlada, nem qualquer tipo de corte de árvores. Entre as proibições está a passagem de alpinistas sobre a zona com sapatos com espigões.

As mantas geotêxteis não serão colocadas diretamente sobre o glaciár, mas sim nas zonas circundantes onde se verifica um enfraquecimento da calota polar, que sofre atualmente um maior nível de degelo.

Do Parque Recreativo Metropolitano Monseñor Alejandro Fernández Feo, em Táchira

Comando Nacional Unificado contra Incêndios Florestais Operacionalizado na Bioregião Los Andes



Foi posto em funcionamento o Comando Nacional Unificado contra Incêndios Florestais na Bioregião de Los Andes, que inclui os Estados de Táchira, Mérida e Trujillo.

O evento teve lugar no Parque Recreativo Metropolitano Monseñor Alejandro Fernández Feo, no estado de Táchira, onde os combatentes receberam ferramentas manuais de corte, raspagem e cabado, tais como batedores, ancinhos florestais McLeod e enxadas Polaski, bem como uniformes, botas

e bonés para os guardas florestais e bombeiros.

O General e Primeiro Comandante da Brigada de Incêndios Florestais do Instituto Nacional de Parques (Inparques), Germán Gutiérrez, e o Guarda-florestal Chefe do Corpo de Guarda-Florestal Civil, Pablo Lira, estiveram presentes no evento e testemunharam os exercícios oferecidos pelos participantes.

Neste sentido, os bombeiros simularam situações de combate a incêndios florestais e

Abrangerá concursos nos Estados de Mérida, Táchira e Trujillo

extração aeromédica com pessoal helitático, bem como o início das operações do Grupo Motorizado de Atenção de Emergência (Grumae) Florestal.

Participaram nas actividades pessoal da Direção Geral de Auditorias Ambientais e Controlo de Impacto do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), guardas florestais e bombeiros florestais de Inparques, o Grupo de Resgate Domingo Salazar Rojas de Mérida e o Grupo de Operações Táticas Domingo Salazar

Rojas de Mérida, Grupo de Operaciones Tacticas Julio Febres Cordero de Mérida, Grupo de Rescate Águilas del Playón de Mérida, Protección Civil (PC) Táchira, Guardia Ambiental de la Guardia Nacional Bolivariana (GNB) Táchira e os Corpos de Bombeiros dos municípios de San Cristóbal e Córdoba.



A organização Karicua Karibe é um modelo a reproduzir

O II Congresso Ecológico Consciente da paróquia de Caricua foi realizado com uma série de apresentações e mesas redondas

Com o objetivo de estabelecer e reforçar a ligação entre o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e as forças de trabalho ambientais na área, o 2º Congresso Ecológico Consciente da Paróquia de Caricua foi realizado este sábado no Parque Recreativo do Zoo de Caricua.

O evento contou com a presença da ministra da Agricultura Urbana, Johanna Carrillo, do vice-ministro dos Movimentos Sociais, Fernando Rodríguez, do diretor

do Movimento Social Karicua Karibe, Johan de Sousa, da directora da Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) Capital do Minec, Marlyn Jiménez, e da directora geral de Aproveitamento de Resíduos do Minec, Verónica Mujica.

As autoridades destacaram o trabalho que está a ser realizado na comunidade através da organização Karicua Karibe, como um modelo a ser replicado noutros sectores do país, como um movimento que promove a soberania nacional, o bem-estar das

pessoas e o compromisso com o ambiente.

No local, foram criados grupos de trabalho, identificados como 1) Governação e participação cidadã; 2) Formação ecológica; 3) Economia circular; e 4) Utilização.

Para além disso, foi feita uma série de apresentações, centradas no ambiente, na reciclagem e nos sistemas que reduzem a pegada de carbono, pela seguinte ordem: 1) Fases da Gestão de Resíduos, a cargo de Jacobo Prado; 2) Governação e Participação

Cidadã, apresentada por José Acosta; 3) Mesas Técnicas de Reciclagem e Gestão de Resíduos (METRAS), pela directora da UTEC Capital, Marlyn Jiménez; 4) Economia Circular Ecosocialista, pela directora geral de Aproveitamento de Resíduos do Minec, Verónica Mujica e 5) Resíduos Orgânicos e a sua Importância na Economia Circular, por Germán Requena.



Projeto de lei a apresentar ao Parlamentarismo de Calle

O Minec e a Assembleia Nacional discutiram aspectos do projeto de lei sobre a Gestão Integrada de Resíduos e Resíduos Sólidos

Realizou-se nas instalações do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) uma reunião da Subcomissão de Serviços da Assembleia Nacional (AN), liderada pelo Deputado Franklin Rondón, pelo Vice-Ministério da Gestão Integral de Resíduos do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e pelo Gabinete de Consultoria Jurídica, para discutir aspectos relacionados com o projeto de lei da Lei de Gestão Integral de Resíduos e Resíduos Sólidos.

Durante o encontro, foram discutidas propostas para o anteprojeto de reforma da Lei de Gestão Integral de Resíduos de 2010, que propõe a otimização dos processos de coleta e tratamento de resíduos e resíduos sólidos, de acordo com o Quinto Objetivo do Plano para a Pátria e a Sexta Transformação (6T).

O tratamento é um procedimento inovador que envolve outros elementos que foram estudados e incorporados no atual contexto político, económico e social.

Pretende criar e estabelecer um Sistema

Integrado de Gestão Integral de Resíduos e Resíduos Sólidos, com as melhorias de uma linha de trabalho que possa fortalecer e melhorar os serviços e políticas ambientais na Venezuela, a fim de promover a mudança e a adaptação à nova realidade colocada pela crise climática.

Por sua vez, o deputado Rondón concordou em realizar uma sessão parlamentar da Comissão Permanente de Administração e Serviços da Assembleia Nacional, bem como incorporar novas dinâmicas e pontos a serem apresentados em menos de um mês ao

Gabinete da Presidência da Assembleia Nacional, para sua revisão, consideração e aprovação com base nos processos legislativos.

Neste sentido, este projeto será socializado entre a população venezuelana, através de actividades com o Poder Popular, protagonista dos principais esforços nacionais, dando-lhes a conhecer o instrumento legal que irá gerir os processos de recolha e gestão do lixo.



Reunião de trabalho entre o Ministro Lorca e o Presidente da Câmara Loa Tamaronis

O Minec e a Prefeitura do município de Tucupita coordenam respostas eficientes para a coleta e destinação final dos resíduos sólidos

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reuniu-se esta terça-feira com o presidente da Câmara Municipal de Tucupita, Loa Tamaronis, para discutir vários aspectos

da recolha e disposição final dos resíduos sólidos na jurisdição.

Tamaronis, ao sair da reunião com o responsável do Ecosocialismo, indicou que falou sobre o aterro sanitário do

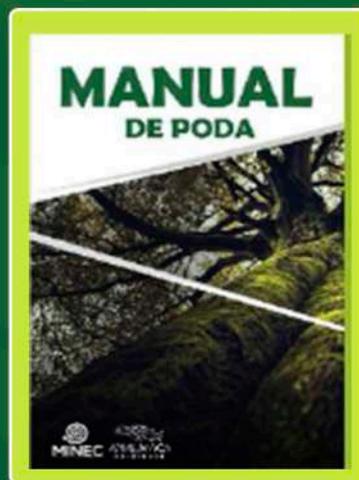
município, a recolha de resíduos sólidos e a repotencialização dos camiões compactadores que são necessários para a remoção de resíduos.

“Foi uma reunião muito interessante, com

respostas eficientes e atempadas. Agradeço ao Ministro e à sua equipa pela atenção dispensada e vamos continuar a trabalhar como um só governo”, disse Tamaronis.



Debateram a questão do aterro sanitário do município



A BATALHA DA COMUNICAÇÃO



@nicolasmaduro
23/02/2024



Até à data, foram registadas 60.000 assembleias de base com mais de 2.300.000 homens e mulheres com as suas propostas, participando no bairro, na comunidade, nos campos, nas fábricas e nos seus territórios com o método 7T de Consulta, Debate e Ação (CDA). Este é o nosso caminho... Com o Povo e para o Povo...



@nicolasmaduro
22/02/2024

Estamos a olhar para o horizonte de um futuro que hoje é marcado pelo debate das 7 Transformações que está a decorrer a nível nacional.... Convido-vos, produtores, agricultores, camponeses, pescadores e pescadoras, e toda a Venezuela, a comprometerem-se a trabalhar para o futuro. Vamos juntos...



@nicolasmaduro
22/02/2024



Ontem #21Fev estivemos no estado de Apure, uma terra linda, onde se escreveu tanta história e onde continuaremos a escrever páginas gloriosas de uma Venezuela economicamente independente. Que lindo o verde e o renascimento da pátria produtiva e soberana, a Venezuela tem tudo!

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



MIECOSOCIALISMO



ecosocialismo